

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CULTURA VISUAL – MESTRADO**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA:

Disciplina: Percepção Visual e Cotidianidade

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL: Luís Edegar Costa

Número de Créditos: 03

Carga Horária: 45 horas /aula

Aulas Teóricas : 45 horas

EMENTA

Abordagens teóricas sobre percepção e compreensão visual. Inteligência visual e inteligência verbal. Visualidade como modelo de representação de mundo. Percepção e experiência visual cotidiana.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

A partir de conceitos da estética e teoria da arte, a disciplina pretende oferecer subsídios para a compreensão de questões sobre a percepção e os apelos da cotidianidade no campo da visualidade. Nesse sentido, partimos do pressuposto de que a visualidade contemporânea se referencia e configura debates sobre a comunicação estética e percepção, *sensus communis*, entre outros. Esses conceitos serão trabalhados na perspectiva da análise de obras de arte contemporâneas e sua articulação com a experiência visual na cotidianidade. Portanto, de modo mais geral, o propósito é explorar idéias e autores que permitam desenvolver uma fundamentação teórica no enfrentamento de objetos e temas da visualidade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Comunicação estética e *sensus communis*.
2. Percepção estética.
3. Obra de arte e juízo de valor.
4. Sublime.
5. Imagem nua.
6. Visualidades contemporâneas e experiência estética.
7. Estética e cotidianidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

(Informação resumida de como será desenvolvido o programa, com especificação dos recursos didáticos a serem empregados em aula)

Aulas expositivas; leitura e discussão; seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

1. Apresentação e participação nos seminários (01): Deverá ser entregue um texto pelo responsável pela apresentação do seminário e outro pelo comentador. Os textos, da apresentação e do comentador, devem trazer roteiro do seminário, problemas e questões para discussão. O limite dos textos é de duas laudas (fonte: Arial; tamanho da fonte: 11; entrelinhamento: 1,5). Os textos devem ser disponibilizados para os colegas pelos responsáveis pelo seminário. [20%]
2. Textos preparados para os seminários deverão ser entregues na apresentação do seminário, no início da aula. Caso o(a) aluno(a) deseje refazer o texto a partir das discussões oriundas do seminário, ele poderá apresentar outra versão do texto na aula seguinte à apresentação. [30%]
3. A avaliação final da disciplina será feita, em princípio, a partir de questões sobre o conteúdo da disciplina. Vou encaminhar essas questões no mês de novembro, e a avaliação será respondida no período definido pela Coordenadoria de Pós-Graduação do Mestrado em Cultura Visual (CPG) para a elaboração dos trabalhos finais das disciplinas. Também compõem essa avaliação final textos que serão solicitados no decorrer da disciplina, desenvolvidos a partir de questões que serão propostas em função da temática dos textos de referência. [50%]

Obs.: A apresentação dos trabalhos da disciplina deve ter como referência o **Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos na UFG, publicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**. Esse **Guia** pode ser adquirido na livraria que fica no prédio vizinho ao da FAV, onde estão localizados o Banco Real e o Banco do Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADORNO, Theodor W. **Teoria estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- BARBARAS, Renaud. Sentir e fazer: a fenomenologia e a unidade da estética. **Novos Estudos**. São Paulo, nº 54, p. 85-96, julho de 1999.
- BRITO, Ronaldo. **Experiência crítica** – textos selecionados. Organização: Sueli de Lima. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- DANTO, Artur. **La transfiguration du banal**. Paris: Seuil, 1989.
- DUARTE, Rodrigo (org.). **O belo autônomo**: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1997.
- GIL, José. **A imagem-nua e as pequenas percepções** – Estética e metafenomenologia. Lisboa: Relógio D' Água Editores, 1996.
- GOMBRICH, E.H. **Arte e Ilusão**. São Paulo, Martins Fontes, 1986.
- GREIMAS, A. J. **Da Imperfeição**. São Paulo: Hacker Editores, 2002,
- JIMENEZ, Marc. **O que é estética**. São Leopoldo, RS: Ed. da UNISINOS, 1999.
_____. Pós-modernidade, filosofia analítica e tradição européia. In: ZIELINSKY, Mônica. (org.) **Fronteiras**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003, pp. 55-88.
- KANT, Immanuel. **Crítica da faculdade do juízo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.
- LORIES, D. **Philosophie analytique et esthétique**. Paris: Méridien-Klincksieck, 1998.
- MAFFESOLI, Michel. **No fundo das apariências**. 2^a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- MAMMÍ, Lorenzo. Mortes recentes da arte. **Novos Estudos**. São Paulo, nº 60, p.77-85, julho de 2001.
- MARRONE, Gianfranco. **Il dicibile e l'indicibile**. Verso un'estetica semio-linguistica. Palermo, L'epos, 1995.
- OLIVEIRA, Ana Claudia; LANDOWSKI, Eric; DORRA, Raúl. (eds.). **Semiótica, estesia, estética**. São Paulo/Puebla, EDUC/UAP, 1998.
- PERNIOLA, Mario. **Do sentir**. Lisboa: Editorial Presença, 1993.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **O visível e o invisível**. São Paulo: Perspectiva, 1992.
_____. **O olho e o espírito**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

- . **Fenomenologia da Percepção.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- SCHAEFFER, Jean-Marie. **L'art de l'âge moderne.** L'esthétique et la philosophie de l'art du XVIII siècle à nos jours. Paris: Gallimard, 1992.
- . **Les célibataires de l'art. Pour une esthétique sans mithes.** Paris: Gallimard, 1996.
- SHUSTERMAN, Richard. **Vivendo a arte: o pensamento pragmatista e a estética popular.** São Paulo: Ed. 34, 1998.